



Data: 03/09/2024

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia 23 de setembro de 2024, às 14h 00min, no(a) L570 da PUC-Rio, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada “Merleau-Ponty, Deleuze e a pintura como uma maneira de pensar” do(a) aluno(a) ALEXANDRE BOCCANERA AMATTO, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 21420/07/2024 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	Ovidio de Abreu Filho	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	
4	Tito Marques Palmeiro	Doutor / PUC-Rio	UERJ	Suplente

RESUMO:

O objetivo da pesquisa é abordar um recorte das obras de Merleau-Ponty e Deleuze em que os filósofos estudam, respectivamente, as pinturas de Paul Cézanne e de Francis Bacon para compreender como esses pintores fazem da pintura uma experiência do pensamento. O trabalho se desenvolve a partir das obras em que os autores aproximam a sua filosofia da arte para pensar a natureza do pensamento, da percepção, da visão, da sensação. Dentre as obras estudadas destacam-se os ensaios de Merleau-Ponty, A dúvida de Cézanne e O olho e o espírito e os livros de Deleuze, Francis Bacon: Lógica da sensação e O que é a Filosofia, esse último escrito em parceria com Félix Guattari. Para obter uma compreensão mais nítida do pensamento estético dos respectivos artistas, também foi considerado como fonte da pesquisa e de composição do texto da dissertação imagens das telas dos pintores, bem como, depoimentos extraídos das conversas de Cézanne com o poeta Joachim Gasquet e das entrevistas de Bacon concedidas ao crítico de arte, David Sylvester. A pesquisa indica que ambos os filósofos, contrapondo-se ao modo de pensar da tradição filosófica, buscam na criação artística alternativas para liberar as potências do pensamento. Enquanto Merleau-Ponty procura conceber a percepção, a visão e o pensamento como experiências que nascem do contato com as coisas e o mundo, Deleuze, por sua vez, quer legitimar um modo de pensar que, forçado por um devir intensivo da sensação, se lança na aventura da criação.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Pedro Merluzzi
Coordenador de Pós-Graduação
Dept.º Filosofia / PUC-Rio